=Cópia=

T.L 1043-43

Medidas sobre a Ligação

A – Reverificação da tarefa de Ligação

A ligação inter-regiões, inter-organismos e inter-sectores de trabalho é uma tarefa importante que permite e viabiliza o andamento de outras actividades da Luta. Como tarefa geral deve estar sempre presente na preocupação de todos os responsáveis. A ligação, ela sem ela, não se pode fazer nada porque os organismos se isolam de um a outro e, pior ainda, a Leste se isolar do resto do País.

Já havia acontecido tal situação de isolamento nos anos anteriores a 90 mas soubemos superar com a implementação de um sistema de comunicação adequado que possuía a capacidade de encurtar a distância e as demoras havidas entre a Leste, o Centro e as Fronteiras. Tem sido este o sistema que se mantém até hoje não através de rádios que não possuímos mas pelos nossos próprios estafetas garantimos os contactos permanentes através de correspondências/escritos.

Por falta de medidas preventivas para situações de quebra, é que durante cerca de dois meses a ligação ficou paralizada (mas não foi desmantelada) por causa da captura do elemento responsável pelo centro de distribuição e recebimento das mensagens. E, aprendemos com isso!

Hoje, impõe-se-nos a necessidade de reverificar para corrigirmos os erros havidos e melhorar o nosso conhecimento na aprendizagem das próprias falhas que cometemos a fim de garantir sempre a operacionalidade da ligação em todos os sentidos.

Para o efeito, nesta reverificação, vamos nomear um responsável que é membro da CCR Talismã e um assistente com tarefas bem definidas para velar pela operacionalidade da ligação Talismã-capital.

Assim,

B – O dever do responsável da ligação (= Anel)

1. Coordenar com o RP da CCR, no Leste, e com os intermediários habituais sobre a forma de receber

as mensagens da capital e entregar as mensagens p/ a capital

2. Arranjar e prever locais para a utilização da caixa postal e encontros quando necessário.

3. O responsável da ligação é o responsável directo pelo reatamento da ligação em casos de quebra entre a capital e Talismã.

4. Ter encontro semanal com o seu assistente para verificar sempre o andamento dos trabalhos, sobretudo, o escoamento das mensagens, e também, para saber se houve ou não houve demoras na caixa e, se houve ou não houve perigo em que o IN desconfia do local.

5. O seu assistente deve ter conhecimento do local ou dos locais de reserva que se prevêem como alternativas.

6. Manter a operacionalidade da ligação entre a Talismã e capital e corrigir sempre a tempo as demoras desnecessárias provocadas pelo desinteresse dos portadores chamando-lhes atenção.

7. Por necessidade de trabalhos em que se exige o responsável ausentar-se, deve-se dar conhecimento antecedente ao assistente e indicar-lhe o local de reserva como alternativa do habitual em caso de haver perigo durante o período da sua ausência.

8. Em caso de quebra, o responsável da ligação deve esforçar-se para reatar com o mais rápido possível. Para o efeito deve estudar sempre novas medidas/formas preventivas para serem adoptadas nas situações de quebra

C - Dever do Assistente (= Hélix Lot)

1. O assistente detém na sua responsabilidade o centro de recebimento e distribuição das mensagens quer vindos de Talismã como de capital para Talismã ou de outras direcções.

2. Manter a ligação com o SbL através da caixa.

3. Deve conhecer todos os nomes e direcções para não se atrapalhar na distribuição das mensagens.

4. Contactar semanalmente com o responsável a fim de relatar sempre o andamento das actividades neste sector.

5. Sempre que houver desconfiança no local da caixa, deve informar imediatamente ao responsável para mudar de direcção e caixa.

D- Considerações finais

As nossas medidas nunca são rigorosas mas devem ser aplicadas flexivelmente de acordo com as situações que se evoluem de momento para outro.

Entendido neste sentido, temos que aceitar as demoras que se verificam nos momentos em que o ocupante nos impõe prevenções e revistas rigorosas nas rodovias. Mas nos momentos de quebra, temos que esforçar para reatar.

Quando a ligação tiver quebra, não podemos pensar que ela em si se reate sem o mínimo de esforço e iniciativa nossos!

Se todos nós tivemos conhecimento que a ligação ficou quebrada e ficamos em casa à espera que os outros nos traguem a notícia de reatamento enquanto que os outros, lá, também, esperam de nós que fôssemos lá com a notícia, evidentemente que, permanecemos desligados de um a outro porque nem dum nem doutro lado se esforçou! Nenhum tomou iniciativa para reatar ou para procurar reatar! Como consequência desso, são os trabalhos é que ficam parados!

Um responsável deve ter iniciativa de acção e deve possuir um espírito de preocupação permanente.

É tudo e terminado! Bem hajam a todos e, a todos, bom trabalho e êxitos nas v/actividades!

À bem da Luta!

Abraços a todos do vosso irmão

Sabalae

Kex Larsu Sabalae

obs- Uma cópia seguiu para o RP Noi Saray, outra para o Tó Silva a fim de eles todos tomarem conhecimento!

— Hoje, 22 de outubro aqui no Inferno Vivo 1992.7